



Relatório Anual 2003



Doutores da Alegria - Arte, Formação e Desenvolvimento

Apresentação

Palhaços em hospitais / besteirologistas

Uso infantil

Composição

Humor.....	100%
Formação artística profissional e contínua.....	100%
Sistematização e disponibilização de conhecimento - Centro de Estudos.....	100%
Administração e captação de recursos eficientes.....	100%

Informações técnicas

Somos uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que desde 1991 realiza cerca de 50 mil visitas por ano a crianças internadas em hospitais de São Paulo, Rio de Janeiro e Recife.

Nossa **missão** é levar alegria a crianças hospitalizadas, seus pais e profissionais de saúde através da arte do palhaço, nutrindo esta forma de expressão como meio de enriquecimento da experiência humana.

Indicações

Traumas ligados à hospitalização infantil: perda de controle sobre o corpo e a vida; atitudes negativas em relação às doenças e à recuperação.

Contra-indicações

Não há.

Posologia

A besteirologia deve ser aplicada diariamente até que o paciente não saiba mais como ficar triste. É remédio pra toda vida.

Doutores da Alegria chegam ao Recife!

Depois de dois anos de preparação, em maio de 2003 nosso programa foi oficialmente lançado no Recife. Com patrocínio do **Pommar/Usaid-Partners** e apoio do **Interage** e **Oxfam**, todo o trabalho carrega as cores locais. Dois funcionários administrativos e seis palhaços recifenses foram os responsáveis por esta decolagem, capitaneados pelo incansável Dr. Escrich (Fernando Escrich). Da programação de lançamento fizeram parte: o Programa de Formação para Profissionais de Saúde, de nosso Centro de Estudos, para as Casas de Apoio financiadas pelo Pommar; um Seminário de Mobilização de Recursos em parceria com o Interage; uma tarde de autógrafos do Livro dos Segundos Socorros em parceria com Tylenol; e atividades específicas de lançamento do programa para a imprensa. A todos os responsáveis pela concretização de mais este sonho, novamente agradecemos.

Novos hospitais em 2003

Em 2003 iniciamos nosso programa em dois novos hospitais:

- **Hospital Santa Marcelina / São Paulo**

Maior complexo de serviço de saúde da Zona Leste de São Paulo e terceira maior entidade filantrópica do Brasil, o Santa Marcelina tem 41 anos de vida e é referência em diversas especialidades.

Rua Santa Marcelina 177 / Itaquera / 08270-070 / São Paulo / SP / (11) 6170.6000

www.hospitantamarcelina.com.br

- **Hospital da Restauração / Recife**

Primeiro hospital visitado por nós em Recife, é referência em todo o Nordeste, com quase 35 anos de atividade e grande número de leitos; atende emergências gerais, com foco em neurocirurgia e queimados.

Av. Governador Agamenon Magalhães s/n / Derby / 52010-040 / Recife / PE / (81) 3421.5444

Eventos

Prêmio Nariz Vermelho

Entregamos em novembro de 2003 nosso primeiro Prêmio Nariz Vermelho a nossos parceiros mais ativos, que vêm nos ajudando a espalhar alegria por hospitais do Brasil e graças a quem muitas crianças hospitalizadas hoje podem sorrir.

Um dia com os Doutores

Uma promoção em parceria com o Clube de Super Vantagens do Banco Real permitiu a um de seus clientes passar um dia em São Paulo, com acompanhante, conhecendo nossa sede e o trabalho desenvolvido nos hospitais. Para participar, os concorrentes tiveram que responder à pergunta: *Hospital é lugar de palhaço? Por quê?*

No escurinho do cinema

Em parceria com o Telecine, realizamos em outubro uma exibição cinematográfica exclusiva para as crianças hospitalizadas do IPPMG (RJ), com direito a escurinho, brincadeiras, pipoca e camiseta. Cerca de 100 pequenos pacientes estiveram presentes à sessão, a primeira na vida de muitos deles. Mais: vários profissionais de saúde colaboraram com o espírito da coisa, transformando-se em porteiros e lanterninhas honorários. Assim é o palhaço: sempre inventando moda (e teatro, cinema...). O palco não é o limite.

Visitas a crianças hospitalizadas

Nossos besteirologistas, em duplas, visitam crianças hospitalizadas, leito a leito, duas vezes por semana, durante aproximadamente seis horas por dia, inclusive nas unidades de terapia intensiva e de procedimentos ambulatoriais.

Características do trabalho

- Regularidade - a mesma dupla de artistas comparece a um mesmo hospital durante seis meses, criando laços e cumplicidade com pacientes, seus parentes e profissionais de saúde;
- Cooperação com os profissionais de saúde - parte do trabalho é desenvolver um relacionamento cooperativo com os diferentes grupos profissionais da instituição visitada;
- Sistemática - o método de aproximação tem como princípio a permissão da criança; caracterização, rotinas prévias e improvisação compõem o tripé do trabalho artístico.

Características dos besteirologistas

- Excelência profissional - os besteirologistas são artistas profissionais especializados na arte do palhaço e dominam também outras artes circenses e musicais;
- Treinamento - a aclimatação ao ambiente e aos procedimentos hospitalares é objeto de treinamento específico para novos integrantes;
- Formação continuada - cursos de aprimoramento técnico e artístico são regulares.

Hospitais visitados / Número de visitas em 2003

São Paulo

Hospital da Criança / 5.182

Hospital do Câncer / 2.941

Hospital do Mandaqui / 5.433

Hospital Santa Marcelina / 5.771

Instituto da Criança / 4.970

Instituto Emílio Ribas / 3.156

Rio de Janeiro

Hospital Jesus / 4.247

IPPMG / 5.426

Recife

Hospital da Restauração / 6.191

Hospital Barão de Lucena (em avaliação desde agosto/ 2003) - 1.891

Total de visitas em 2003 / 45.208

Total de visitas desde nossa fundação (1991-2003) / 292.803

Hospitais em São Paulo

Maternidade e Hospital da Criança do Hospital Nossa Senhora de Lourdes

Primeiro parceiro nosso, é um dos mais modernos e completos hospitais de São Paulo. Desenvolve um trabalho com a proposta de ser um hospital de referência em atendimento humanizado no Brasil e na América Latina. Visitado pelos Doutores da Alegria desde 1991.

Rua das Perobas 344 / Jabaquara

04321-120 / São Paulo / SP

(11) 5018.4000 / www.nsl.com.br

Centro de Tratamento e Pesquisa Hospital do Câncer A. C. Camargo

Hospital pioneiro no Brasil e referência na especialidade, completou 50 anos em 2003. Trabalha com um índice médio de cura de 60%, semelhante aos dos melhores centros internacionais. Visitado pelos Doutores da Alegria desde 1996.

Rua Professor Antonio Prudente 211 / Liberdade

01509-010 / São Paulo / SP

(11) 3272.5000 / www.hcanc.org.br

Conjunto Hospitalar do Mandaqui (Hospital do Mandaqui)

Hospital geral público, referência em traumatologia, com alta rotatividade nos leitos. Visitado pelos Doutores da Alegria desde 1996.

Rua Voluntários da Pátria 4301 / Alto do Mandaqui

02401-400 / São Paulo / SP

(11) 6959.3611

Hospital Santa Marcelina

Maior complexo de serviço de saúde da Zona Leste de São Paulo, o Santa Marcelina se tornou referência em diversas especialidades, driblando ao longo das décadas os problemas do sistema de saúde brasileiro. Visitado pelos Doutores da Alegria desde 2003.

Rua Santa Marcelina 177 / Itaquera

08270-070 / São Paulo / SP

(11) 6170.6000 / www.hospsantamarcelina.com.br

Instituto da Criança Prof. Pedro de Alcântara do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP)

Hospital público, centro referência nacional de saúde da criança em assistência, ensino e pesquisa pediátrica. Atende casos raros e possui muitos pacientes com internações de longa duração. Visitado pelos Doutores da Alegria desde 1995.

Av. Dr. Enéas Carvalho de Aguiar 647 / Jardim América

05403-900 / São Paulo / SP

(11) 3069.8500 / www.icr.hcnet.usp.br

Instituto de Infectologia Emílio Ribas

Hospital público, referência no tratamento de AIDS e outras doenças infecciosas, com internações de longa permanência. Visitado pelos Doutores da Alegria desde 1994.

Av. Dr. Arnaldo 165 / Cerqueira César

01246-900 / São Paulo / SP

(11) 3896-1200 / www.emilioribas.sp.gov.br

Hospitais no Rio de Janeiro

Hospital Municipal Jesus:

Hospital público fundado há quase 70 anos, referência no Rio de Janeiro em diversas especialidades e detentor de programa pioneiro de acompanhamento escolar para crianças internadas. Visitado pelos Doutores da Alegria desde 1998.

Rua Oito de Dezembro 717 / Vila Isabel

20550-200 / Rio de Janeiro / RJ

(21) 2204.2366

IPPMG - Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira

Hospital público ligado à Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Com 50 anos completados em 2003, é voltado ao ensino, pesquisa e atendimento prioritário à população carente. Visitado pelos Doutores da Alegria desde 1998.

Av. Brigadeiro Trompowsky s/ n - Ilha do Fundão

21941-590 / Rio de Janeiro / RJ

(21) 2562 6151/ 6152 / www.ippmg.ufrj.br

Hospitais no Recife

Hospital da Restauração

Hospital referência em todo o Nordeste, com quase 35 anos de atividade e grande número de leitos; atende emergências gerais, com foco em neurocirurgia e queimados. Visitado pelos Doutores da Alegria desde 2003.

Av. Governador Agamenon Magalhães s/ n / Derby

52010-040 / Recife / PE

(81) 3421.5444

Hospital Barão de Lucena (lançamento oficial em 18 de fevereiro de 2004)

Hospital geral referência em neurocirurgia infantil.

Av. Caxangá 3860 / Iputinga

50731-000 / Recife / PE

(81) 3453.3566

Centro de Estudos Doutores da Alegria

Para promover a reflexão e garantir que o conhecimento do palhaço no hospital não se perca, podendo chegar até onde não estamos presentes, nosso Centro de Estudos se responsabiliza pelo registro, documentação e análise conceitual de nosso Programa e seus impactos.

Programas de Formação para Profissionais de Saúde

Visam dividir o olhar do palhaço/ artista com o profissional de saúde, ampliando sua capacidade de interação com o paciente. Atualmente é composto pelas Oficinas *O Hospital pelos Olhos do Palhaço*, *Fotografia*, *Artes Plásticas* e *Sucata*, conduzidas conjuntamente por Ana Lúcia Ballvé, Eduardo Valarelli, Margana Masetti e Wellington Nogueira.

Em 2003

Maio

Recife / em parceria com POMMAR/ USAID Partners

- *Participantes* / 28
- *Entidades* / POMMAR e Save the Children.
- *Casas de apoio* / Sempre Viva e Viva Rachid (Recife/ PE); CAASAH e GAPA (Salvador/ BA); Associação de Voluntários do Hospital São José, Casa Sol Nascente e Creche e Centro de Convivência Madre Regina (Fortaleza/ CE).
- *Hospitais* / Barão de Lucena, Clínicas, IMIP, Hope-Esperança, Oswaldo Cruz, Restauração e Santa Joana (Recife/ PE); São José (Fortaleza/ CE).

Abril

Fortaleza / convênio com o Ministério da Saúde

- *Participantes* / 34
- *Hospitais* / Albert Sabin, do Câncer, César Cals e Nossa Senhora da Conceição (Fortaleza/ CE); Gisela Trigueiro, Monsenhor Walfredo Gurgel e Varela Santiago (Natal/ RN); Luís de França Sá (Fortaleza / CE); Pequeno Príncipe (Curitiba / PR).

São Paulo / 3º Congresso de Humanização Hospitalar em Ação

- *Participantes* / 30 congressistas

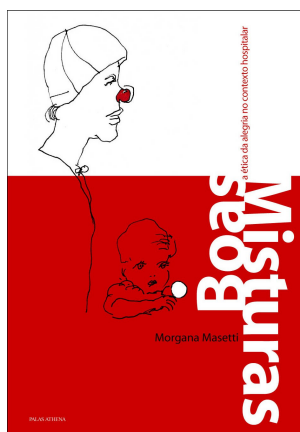
Agosto

Rio de Janeiro / convênio com o Ministério da Saúde

- *Participantes* / 32
- *Hospitais* / do Andaraí, Cardoso Fontes, Fernando Figueira, IPPMG/ UFRJ, Jesus, Lourenço Jorge, Miguel Couto, Nossa Senhora de Loretto, da Piedade, Salgado Filho, Salles Neto e Souza Guiar.

Observação / As atividades em Fortaleza e Rio de Janeiro foram viabilizados graças a um convênio com o Departamento da Saúde da Criança do Ministério de Saúde iniciado no final de 2002, que assegurou sua realização em hospitais públicos brasileiros de referência em três capitais brasileiras (a terceira foi São Paulo, em novembro de 2002).

Total de profissionais de saúde atingidos em 2003 / 124



Boas Misturas – a ética da alegria no contexto hospitalar
de Morgana Masetti

Sinopse / Morgana Masetti apresenta sua visão sobre a qualidade das relações estabelecidas no ambiente hospitalar, ressaltando questões referentes à técnica, à hierarquização, ao distanciamento das relações e à mercantilização da medicina. Aponta caminhos possíveis para o estabelecimento de relações de qualidade com os pacientes hospitalizados, tomando como referência a cumplicidade estabelecida entre palhaços e crianças dos hospitais onde atuamos. Ao falar da arte praticada pelos palhaços nesses espaços, revela como ela contribui para a quebra de barreiras e preconceitos, como estabelece encontros e parcerias, ao introduzir entre pacientes e profissionais uma ética que considera a alegria como um poderoso instrumento a ser empregado na reconquista de uma vida saudável.

Trecho / *“Quando o profissional (de saúde) executa seu trabalho centrando a técnica como único alicerce da prática do seu dia-a-dia, perde a possibilidade da cena inusitada. Porque, dessa perspectiva, o hospital vira doença e sua identidade fica restrita a prescrever remédios, minimizar a dor ou outros desconfortos físicos. É fazendo isso que ele se reconhece profissionalmente. Entretanto, se ele tem a coragem de se entregar à constatação de que a vida é maior que qualquer explicação plausível, que a saúde vai além da remissão de um sintoma, que, dentro do hospital, ele é mais que sua identidade profissional, então há espaço para o encontro, e a técnica pode ser um elemento dentro da complexidade da vida.”*

Ficha Técnica

Autoria / Morgana Masetti

Editora / Palas Athena - São Paulo

Coordenação Editorial / Emilio Moufarrige

Projeto Gráfico / Peter Cheng

Ilustrações / Paulo Von Poser

Onde adquirir / Em nossa sede, pelo site ou nas principais livrarias do país.

Pesquisa Palhaços em Hospitais

Em 2003, com a colaboração de organizações de palhaços de todo o país, finalizamos a pesquisa *Palhaços em Hospitais / Brasil*.

O trabalho reúne extenso material coletado através de questionários respondidos por representantes de cada organização. Foram mapeados 192 grupos. Pode-se saber, entre outras informações, como os grupos se organizam, quantos são esses artistas e quais os hospitais atendidos no Brasil. A análise deste material aponta para o crescimento da atividade artística do palhaço em hospitais.

É importante ressaltar que a pesquisa não encerra todas as informações sobre o tema, mas que abre uma série de questões, convida ao diálogo, trocas de experiências, produção e atualização de informações. O objetivo é estabelecer uma rede de cooperação nacional, para promover discussões sobre a ética e a qualidade do trabalho que chega às crianças, bem como aprofundar e disseminar o conhecimento de novas experiências.

A íntegra da pesquisa se encontra disponível em nossa sede e site.

Pelo mundo

Em 2003 também foi iniciado o levantamento dos grupos internacionais de palhaços em hospitais. Até agora foram mapeados 142 grupos/ pessoas na Europa, Ásia, América e África. Quando finalizada, esta pesquisa também será disponibilizada ao público.

Encontro de Palhaços de Hospitais

Como continuidade à pesquisa *Palhaços em Hospitais / Brasil*, também realizamos em 2003 o I Encontro de Palhaços de Hospitais, que reuniu em nossa sede representantes de organizações de 7 estados brasileiros para uma conversa sobre a expansão das atividades de palhaços em hospitais e a ética na formação e na realização do trabalho artístico.

Palestras e Seminários

2003 se revelou um ano de encontros. Encontros com estudantes, principalmente de Medicina, que nos procuraram em busca de oficinas e apoio para o exercício de suas futuras profissões. Encontros com universidades e cursos ligados à saúde.

- Congresso Brasileiro de Pediatria – São Paulo
- Congresso de Voluntariado – PUC/ SP
- Escola de Comunicações e Artes da USP – São Paulo
- Faculdade de Medicina do ABC - Santo André
- Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (3)

3º Congresso Humanização Hospitalar em Ação

Em parceria com a *Associação Viva e Deixe Viver* e *Projeto Carmim*, realizamos em abril de 2003, em São Paulo, o 3.º Congresso Humanização Hospitalar em Ação. O tema orientador foi a transformação dos relacionamentos dentro dos ambientes hospitalares, provando que o aspecto humanístico e humanitário da Saúde precisa ser preservado se quisermos assistir a uma convivência equilibrada entre Saúde e Medicina. Resultados dos encontros e informações sobre o 4º Congresso (2004) podem ser vistos em www.humanizacaohospitalar.com.br .

Encontro com Mestres

Realizados em nossa sede e abertos gratuitamente a todos os interessados.

Paulo Henrique Martins / professor e sociólogo / setembro

Tema / *A humanização da medicina na perspectiva da dádiva: como interagir intencionalmente com a vida.*

Mário Bolognesi / pesquisador, escritor, trapezista e filósofo / outubro

Tema / *O Circo no Brasil*

Atendimentos a estudantes

Novos e diversificados públicos que buscam conhecer mais a respeito do nosso trabalho. Em 2003 foram atendidos **632** estudantes dos seguintes

Cursos / Artes Cênicas, Administração, Ciências Contábeis, Comunicação Mercadológica, Comunicação Social, Contabilidade, Economia, Enfermagem, Hotelaria Hospitalar, Informática, Jornalismo, Medicina, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Radiologia, Relações Públicas, Secretariado, Serviço Social, Sociologia e Turismo, além de alunos do ensino médio.

e

Escolas / Anglo Latino, Anhembi-Morumbi, Bandeirante, Braz Cubas, Cásper Líbero, CEFACs, ESPM, FAAP, FAENAC, FIAM, Integração Zona Oeste, Integradas Rio Branco, Nove de Julho, Mackenzie, Metodista, Pascoal Dantas (Colégio), Paulista de Artes, Paulista de Serviço Social, PUC/Campinas, PUC/SP, Radial, Santa Terezinha (Colégio), São Judas Tadeu, SENAC, UMESP, Uniban, Unigran, Unip, UniSantana, UNG e USP.

Formação Cidadã

Em parceria com a Unesco e a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social de São Paulo, participamos desde agosto de 2003 da formação de *Agentes Comunitários de Intervenção em Ambientes Hospitalares*. Com base nos princípios éticos e artísticos que fundamentam nosso programa, esta atividade faz parte do projeto *Formação Cidadã*, que tem como objeto a Aprendizagem em Atividades de Utilidade Coletiva e Comunitária para jovens beneficiários do Programa Bolsa-Trabalho da Prefeitura de São Paulo.

Jovens atendidos / **56**

Centro de Desenvolvimento Artístico

Tem a função de selecionar e treinar novos artistas para o trabalho nos hospitais, investindo em suas habilidades artísticas, sua manutenção e aprimoramento. Monitorando ainda a qualidade do trabalho, determina e implementa a pauta de treinamento continuado e estabelece a política de relações entre a entidade, o grupo de artistas e os hospitais.

Em 2003

Seleção de novos artistas

Recife

Finalizada no início de 2003, esteve a cargo de Fernando Escrich e Soraya Saide, coordenadores artísticos. Promoveu, ao ser lançada, uma efetiva comunicação com a classe artística pernambucana, mobilizando-a para uma nova possibilidade de trabalho. Além do trabalho nos hospitais, os artistas do Recife realizam um dia de treinamento semanal.

Artistas selecionados: 6

São Paulo

Com número recorde de 180 candidatos, foi aberta com um grande encontro formal com a classe artística paulista em outubro e finalizada em dezembro. Conduzida pelas coordenadoras artísticas Thais Ferrara e Soraya Saide.

Artistas selecionados: 12

Projetos Artísticos

Coordenados pelo Centro de Desenvolvimento Artístico, as duplas de palhaços desenvolvem projetos artísticos específicos nos hospitais de São Paulo, revistos periodicamente. Isto significa um investimento da entidade em seus artistas. Além de manter o programa vivo, os projetos aceleram o aprimoramento do artista, ajudam no desenvolvimento de cada vez mais habilidades e permitem a ocupação de novos espaços no hospital.

Temas trabalhados, duplas responsáveis e hospitais pesquisados em 2003

- *Bonecos em vários materiais, inclusive hospitalares, e canto*
Cláudia Zucheratto (Dra. Zuzu) e Juliana Gontijo (Dra. Dona Juca Pinduca)
Hospital do Câncer
- *Gaita, acrobacia e números clássicos de palhaço*
Luiz Fernando Bolognesi (Dr. Comendador Nelson) e Juliana Balsalobre (Dra. Bife)
Instituto da Criança
- *Manifestações populares – cortejos*
Luciana Lopes (Dra. Rubra) e Marina Quinan (Dra. Quinan)
Hospital do Mandaqui
- *Música Clássica - histórias de compositores e canto de palhaço*
Gabriella Argento (Dra. Du'Porto) e Roberta Calza (Dra. Sakura)
Hospital da Criança
- *Música e Percussão a partir de sons hospitalares*
César Gouvêa (Dr. Cizar Parker) e Eugênio La Salvia (Dr. Manjeriçãõ)
Hospital Santa Marcelina
- *Narrativa através da mímica do palhaço e dança*
Marcio Ballas (Dr. João Grandão) e Paola Musatti (Dra. Manela)
Instituto Emílio Ribas

Palestras: multiplicando a idéia

Nossas palestras apresentam, em caráter interativo, um resumo da filosofia e dos valores de nosso trabalho:

- o poder humanizador das relações a partir da presença inusitada do palhaço em meio à adversidade;
- a importância da ALEGRIA como estado gerador da criatividade e da transformação dos obstáculos em recursos.

Conduzidas por nossos besteirologistas, são formatadas de maneira a aliar informação e entretenimento, com base no humor - característica fundamental do programa nos hospitais - e na apresentação descontraída. Têm duração média de 80 minutos e podem ser realizadas em empresas, congressos, hospitais e eventos especiais.

113 Palestras em 55 Empresas e Entidades em 2003

Abbott (2/ RN/ SC); ABN/ Banco Real (3/ SP/ RJ); ABRH (2/ MG/ ES); ABTD (MG); AC Nielsen (SP); Amana-key (17/ SP); Amazônia Celular (4/ PA); Aracruz Celulose (ES); Arvin Meritor (SP); Associação Hipertensos (SP); Banco Rural (MG); BCP (7/ SP); Buckman (SP); Cabot (3/ SP); Casa Segura/ Janssen (SP); CAVO Camargo Corrêa (SP); Cia. Iguazu (PR); Colégio Equipe (SP); Colégio N. S. das Graças (SP); Congresso Nacional de Vigilância Sanitária/ REFAP (RS); Coop. Agrícola de Campo Mourão (PR); Credicard (SP); CTBC (MG); Doutores da Alegria (interna); ESPM/ Algar (MG); Federação Brasileira de Psicodrama (SP); Fundação Bank Boston (SP); Futura/ Amana-key (CE); Grupo Martins (2/ SP/ MG); Hospitalitá (SP); Iharabras (3/ SP); Janssen (4/ SP/ MS/ SC); Magazine Luiza (6/ MG/ SP); Mahle (6/ SP/ MG); Mercedes-Benz (SP); Merial (SP); Microsoft (SP); Monsanto/ Revista Educação (SP); Onodera/ Incentivehouse (SP); Owens Corning (SP); Pastoral da Saúde (SP); Petrobrás (RJ); Projeto Aprendiz (SP); PUC Sorocaba/ Janssen (SP); Roche (RJ); Saint-Gobain (4/ SP); Santa Casa (SP); SIPAT MWM (2/ SP); Solvay (2/ SP); SOS Promoções (SP); Telemig Celular (7/ MG); TRW (SP); Tyco (SP); Unibanco (SP); XXIII Congresso Brasileiro de Humanização (SP).

Congresso de Besteirologia

Espectáculo que leva para o palco uma síntese do trabalho e da pesquisa de linguagem do palhaço nos hospitais, composto de nossas intervenções mais significativas e cenas criadas pelos palhaços a partir de situações vividas durante as visitas às crianças internadas. Um caminho de volta, com nossas reflexões sobre o estado de saúde do sistema hospitalar e da relação entre pacientes e profissionais de saúde.

Versões do Congresso de Besteirologia foram apresentadas em 2003 nos seguintes encontros:

- 3º Congresso de Humanização Hospitalar em Ação
- Associação Viva e Deixa Viver e Projeto Carmim
- Congresso Brasileiro de Pediatria
- Eventos internos dos Doutores da Alegria
- Evento para Parceiros dos Doutores da Alegria

47 veiculações em Mídia Eletrônica

- **TV**
All TV; Band; Cultura; Galega/Blumenau; Globo (3); UNIFESP/SESC/SENAC; Universitária (2); RSTV/Blumenau; TVE/RJ.
- **Internet**
Aprendiz; Gol de Letra; Jornal do Comércio; Mais Saúde Brasil; Saúde Bussiness; Top Baby; Yin e Yang.
- **Rádio**
96 FM / PR; América AM/ SP; Capital/ SP (2); CBN SP/ RJ/ PE (4); Comunitária/ PE; Cultura / SP; Educadora/ PR; Globo (5); Jornal/ PE (2); Jovem Capital/ PE; Jovem Pan/ SP; Nativa/ SP (2); Nova Brasil/ SP; Trianon/ SP (3); USP (2).

152 inserções em Mídia Impressa

- **Jornais**
A Cidade/ SP; A Crítica/ AM; A Gazeta Mercantil/ SP; A Gazeta (MS); A Gazeta/ ES (2); A Notícia/ SC; A Tarde/ BA; Agora S.Paulo (2); Alphaville/ SP; APM/ SP; Brooklin News/ SP; Correio da Bahia; Correio do Povo/ RS; Correio Popular/ SP (3); Cruzeiro do Sul/ SP (3); DCI/ SP (2); Diário da Região/ SP (2); Diário de Pernambuco (4); Diário de S. Paulo (4); Diário do Comércio/ SP; Diário do Nordeste/ CE (3); Diário do Povo/ SP; Diário Oficial; Folha de Pernambuco; Folha de S.Paulo (3); Folha Metropolitana/ SP; Gazeta do Estado/ PE; Gazeta Mercantil/ SP (2); Higienópolis News/ SP; Jornal da Tarde/ SP (3); Jornal do Campo Belo & Zona Sul/ SP; Jornal do Commercio/ PE (3); Jornal do Estado/ PR; Meio & Mensagem/ SP; Metrô News/ SP (2); Moema News/ SP; Mogi News/ SP (2); Monitor Mercantil São Paulo; O Estado de S. Paulo (16); O Globo/ RJ (4); O Tempo/ MG; Primeira Mão/ SP; Tribuna da Imprensa/ RJ (2); Tribuna do Norte/ RN (2); Valinhos News/ SP; Valor Econômico/ SP; Zero Hora/ RS.
- **Revistas**
Ana Maria; APCD/ Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas; Bons Fluidos; Capricho; Caras; Card News; Carta Capital (2); Casa e Mercado; Chiques; Consumidor Moderno; Da Hora; Diálogo Médico; Dimensão; Dinheiro; Distribuição; Educação (2); Elle; Empreendedores; Época (2); Estilo Natural; Exame (3); Fiat; Forbes Brasil; Guia da Farmácia; Guia de Fornecedores Hospitalares de SP; Info Exame; Isto É Gente; Mais Feliz; Metrôpole; Mobile; Newsletter Credicard; Pay-TV (2); Pediatria Moderna; Possível; Propaganda & Marketing; Quem Acontece; Revista da Criação; Revista Jornal do Vídeo; Revista Jornal dos Sports; RH em Síntese; Rilisa Negócios; Seu Sucesso (3); Sport Vida; Tela Viva; Trip; TV Brasil; Veja; Vida Simples (2); Vogue(3).
- **Outros**
Livro 450 anos de São Paulo

Histórias de Palhaços nos Hospitais

Procedimentos besteirológicos

“Desprendidos que somos, liberamos à massa alguns utilíssimos procedimentos por nós inventados:

- **Propinolaparoscopia** - Ao encontrarmos uma criança dormindo, singela, ao lado de uma mãe aliviada, descansando enquanto o bebê não acorda novamente, dizemos, bem baixinho: ‘Seu filho?’ A resposta é sim, naturalmente. ‘Está dormindo?’ Outro sim. ‘Cinco reais para não acordar’, e aí começa uma discussão quanto ao preço do sono do menino, que vai de R\$ 1,99 a R\$ 100. Por sorte (das mães e da criança) há sempre uma sábia voz que informa o chefe sobre o acontecimento e a criança segue dormindo de graça. Ou ainda: Encontro com as mães na fila do almoço. Pergunta frequente (por parte das mães): ‘E aí, onde é que vocês tão indo?’ Resposta frequente: ‘Acordar as criancinhas...’

- **Exames de Patologia** - É muito simples: Leonoura coordena o exame, que começa com um aquecimento vocal onde TODOS OS PRESENTES, sem exceção, tem que fazer brrrrr, vrrrrr e miniminiminini. Depois, entramos nas especificidades: cocóricó, muuuuuuuuu, miau, auau, tchip tchip, tchip. Finalmente, chega a esperada hora do quén quén, onde se verificará se a patologia da pessoa está boa. O quén quén se verifica individualmente e em grupo, ao som da música ‘Lá vem o pato pato aqui pato acolá’. Todos tem se saído muito bem. Registramos casos de patologia tímida, outros de patologia histórica, outros de patologia dedicada, patologia crônica, patologia prima (quase frangologia), patologia apressada e até patologia pato, enfim, estamos analisando caso a caso. O fato é que depois do exame ficam todos aliviados, sobretudo a Leonoura, que além de desempenhar o papel de maestra, ainda faz também o papel de galo, no meio da música (na hora do ‘Levou um coice e criou um galo...’), que é muito difícil.

- **Reflexão profunda** - Ao longo dessa vasta cabeleira, digo caminhada, concluímos que: Só você sabe o que só você sabe. Tem também os que não sabem o que todo mundo sabe (o corno, com o perdão da palavra) e os que sabem que sabem o que todos querem saber (fofoqueiros). Tem também os que não sabem e sabem que não sabem, e que, com paciência podem, portanto, vir a saber um dia (pacientes). E os que sabem o que sabem mas não sabem o que não sabem (médicos). E os que sabem que não sabem nada (sábios). E depois de tanto sabe-sabe, já não sabemos mais o que estamos dizendo... (besteirólogos).”

Rapadura

“Pois o fato é que nem só de galanteios se faz a rotina de um médico. Tem horas que dá vontade de tirar o nari... ops, o jaleco, e pendurar o estetoscópico. Foi o que quase aconteceu outro dia, numa visita ao isolamento. A mãe de uma criança se recusava terminantemente a nos olhar, o que dificultou o nosso contato com seu filho. Ele parecia querer se divertir conosco mas foi influenciado pela irritação da mãe com a nossa presença e observava em silêncio. Ficamos frustrados, pois a nossa vontade não era invadir uma possível necessidade de solidão, e sim poder compartilhar aquele momento. Respeitamos a necessidade da mãe, mas voltamos na semana seguinte para ver seu filho. Qual não foi a nossa surpresa quando ela nos chamou no vidro do quarto para pedir desculpas e, super envergonhada, explicar que naquele dia estava ‘virada’. Hoje somos praticamente comadres.

Moral da história: é importante saber e mostrar que por trás da máscara (seja ela a do palhaço, do enfermeiro, do médico, do paciente ou do acompanhante) sempre há o homem preocupado em comunicar, ou seja, falar, escutar e ser escutado. Essa comunicação é mais importante que os rótulos que sem querer vestimos: o palhaço deve fazer graça, a criança deve rir, a mãe deve ajudar, o médico examinar, o enfermeiro cuidar etc. E quem pensa que rapadura é doce, vale lembrar que é doce sim mas não é mole não...

Kid Seringa

“Mas eis que senão quando o tempo pára.

Precisamente diante de uma criança, Razinho, pra quem o tempo tem um valor precioso. O tempo dele divide-se entre antes da cirurgia (tempo do medo) e depois da cirurgia (tempo de outro tipo de medo). Estivemos com ele nos dois tempos.

No tempo do antes da cirurgia, percebemos que seus olhinhos mexiam o que o corpo parecia não poder mexer. O corpo tava ali paradinho, na cama, e os olhos corriam pra lá e pra cá, acompanhando nossas peregrinações em torno da sua cama, ora arregalados de curiosidade, ora fechados num sorriso. A torcida (que também parou para entrar no tempo de Razinho) é que era bonita de ver: pai, enfermeiras, médicas, fisioterapeutas, todas na espreita de ver Razinho reagindo à nossa consulta e se esquecendo do tempo de antes da cirurgia que era cada vez menor. Depois teve o tempo do depois da cirurgia. Ah, soubemos que esperava ansiosamente nossa visita. É uma honra para nós sermos assim esperados com ansiedade por um paciente. Era preciso dar um tiro certeiro. Surpreendê-lo. Mas quem nos surpreendeu foi ele. Tirou debaixo dos lençóis um saco cheio de seringas e revelou-nos sua verdadeira identidade: Kid Seringa.

Dra. Leonoura não deixou barato. Tirou um seringão do bolso, tamanho família, cheio de água. Dra. Valentina, afoita, foi querer impressionar. Pegou o seringão das mãos de Leonoura e começou a demonstração. Mostrou passo a passo como se manipula uma seringa, subindo devagarzinho, pontinho por pontinho, o tubinho de dentro, com toda precisão e calma do mundo. Ela só não entendeu por que Kid Seringa ria tanto e ao invés de olhar para a seringa olhava para a Leonoura. Foi quando Valentina se deu conta que os olhos de Leonoura estavam bem na mira do jato d’água, e que a sua demonstração provocara verdadeiro desastre inundando toda a enfermaria, deixando Leonoura muda de tão furiosa e dando péssimo exemplo para o aprendiz que, no entanto, parece ter virado um fiel seguidor da técnica de tiro d’água a curta distância.

Foi assim que esquecemos do tempo e entramos para o mundo aquático de Kid Seringa, com quem alguns quinze minutos viraram história para a posteridade.”

A arte de silenciar

“Há determinados momentos da vida que são tão indescritíveis que talvez deversem permanecer no silêncio. Mas essa bendita teimosia que nos faz palhaça... ou melhor, médicos, nos convida o tempo todo a subverter o que parece ser o estabelecido.

A morte é um desses momentos. E no nosso meio há tantas mortes... e cada morte traz consigo um silêncio... no meio de tantos silêncios, resolvemos contar uma história que muito nos tocou. Estávamos entrando no C.T.I. e uma médica nos comunicou que uma criança tinha falecido, mas que poderíamos entrar pois ela estava protegida por um biombo. Nesses casos, normalmente, preferimos não entrar nas enfermarias para não atrapalhar os procedimentos da equipe. E como no C.T.I. nossas aparições são sempre uma farra... ou melhor, uma aula, resolvemos comunicar à equipe médica que nossa visita ficaria para um próximo dia. No entanto, ao entramos na sala dos médicos, que é separada dos leitos por um vidro, nos deparamos com a mãe debruçada sobre seu filho, fazendo carinho naquela criança que já tinha virado anjinho. Eram conhecidas nossas, a mãe e a criança. Foi uma cena muito marcante. Em todos esses anos como besterólogos nunca tínhamos visto um momento como este. A verdade é que não há nem nunca haverá um momento como este. Cada partida, cada despedida é única e nós fomos, sem querer, espectadores dessa despedida. Ficamos os três sem ação, sem palavras, sem saber como continuar. Fomos traídos por lágrimas incontidas que nos fizeram deixar a sala dos médicos e enviar o nosso adeus através da nossa anja guardiã: Dra. Ana Blanche de Bois, que ficou encarregada de entregar para a mãe um bilhete com os nossos sentimentos. Ana Blanche gentilmente nos acompanhou para uma outra salinha e conosco silenciou alguns instantes, até que aos poucos fomos recuperando as palavras, depois os olhares, e até recuperando nosso humor com piadas carinhosas entre lágrimas que iam sendo enxugadas. Foi um verdadeiro concerto a quatro vozes silenciadas, algumas

lágrimas e a regência habilidosa da maestra Ana Blanche que, com muita naturalidade, nos lembrou que não há vida sem morte, não há riso sem lágrimas e, quem sabe um dia, não haverá hospitais sem palhaços. Ela, que é mediquíssima, inclusive confessou que adoraria entrar pro nosso ramo. Talento ela já provou que tem de sobra. Fomos para casa com a alegria de saber que também temos médicos aspirantes a besteirologistas quando precisamos.

Ficamos lisonjeados em saber que a nossa ciência está sendo difundida com promissores pupilos. Pensamos inclusive em mudar o provérbio para: de médico e de bobo, todos nós temos um pouco.

Inspirados nos últimos acontecimentos, estamos também fazendo algumas intervenções no léxico do português. Adequando algumas definições tradicionais ao advento da modernidade na área científica. Vamos começar pela palavra hospital. Consta no dicionário:

hospital [Do lat. tard. hospitale, 'hospedaria'.] S. m. 1. Estabelecimento onde se tratam doentes, pessoas acidentadas, etc., internados ou não; nosocômio. • 2. Lugar por onde circulam, dentre outras figuras estranhas, seres vestidos de branco, denominados médicos, os quais se dividem em dois grupos: os besteirólogos e os restólogos. Os besteirólogos se ocupam de besteiras e os restólogos se ocupam do resto.”

Hospital Jesus / RJ

Beatriz Sayad (Dra. Valentina), Danielle Barros (Dra. Leonoura) e César Tavares (Dr. Invólucro)

Trabalho apertado

“Apresentamos pela primeira vez ao pessoal que estava na sala de espera aguardando pela consulta, ela, a moça que fica dentro da máquina servindo aquele cafezinho que a gente aperta o botão e sai como se fosse mágica. Desta vez ela estava do lado de fora limpando a máquina quando a descobrimos. Então, sob música de suspense, revelamos Maria para as pessoas do ambulatório. Aí, como num programa de rádio, perguntamos a ela como se sentia trabalhando dentro de uma máquina de café e ela disse que um pouco apertada, mas bem. O público gostou da resposta. Perguntamos também como se sentia quando alguém chutava a máquina por não funcionar e ela disse que às vezes dormia no serviço mesmo. Foi um show de bola que Maria deu naquele público que até aquela hora só tinha tomado era chá de cadeira. Depois, como num passe de mágica, Maria voltou para dentro da máquina e tudo voltou ao normal.”

A maleta

“Logo no primeiro dia de trabalho com a maleta e logo no primeiro quarto que fomos visitar, encontramos a Ana Caroline. A Caroline é nossa parceira antiga, de muitos encontros, de muitas rotinas besteirológicas clássicas, de várias fotos tiradas pela mãe, de muitos desenhos. Criança sempre estimulada pela mãe, pelas professoras da escolinha, pela psicóloga, pelas enfermeiras, enfim, uma criança sensível e observadora que adora histórias e sempre tem o quarto forrado de desenhos que ela mesma faz ou pinta.

A nossa intimidade nos coloca o desafio de não construirmos encontros cotidianos para que possamos sempre estar potencializando a máscara do palhaço e a essência da Caroline. Seus pequenos olhos pararam na nossa maleta e ela soltou:

- O que tem aí dentro?
- O mesmo que tem dentro dos seus livros. (nós respondemos)
- O quê ?
- O que tem dentro dos seus livros ?
- Histórias!
- Pois então!
- Deixa eu ver?

Então abrimos a nossa maleta e, cantando, contamos a história do ratinho que quer se casar com a Lua e a Lua se diz inconstante e que a Nuvem a cobre e era melhor que ele se casasse com a Nuvem. A Nuvem diz que se dissolve quando a brisa sopra e era melhor ele se casar com a Brisa.

A Brisa diz que a Parede a pára e que era melhor ele se casar com a Parede. A Parede se diz forte, mas a ratinha pode esburacá-la e que era melhor ele casar com a ratinha. E a ratinha diz que mesmo não sendo perfeita era ela a eleita e então os iguais se casam.

Finalizamos a história e verificamos que a Carol estava estática e que, durante toda a história, ela só observou. Nos despedimos marcando encontro para depois de dois dias.

Eu e a Juca não entendemos o que tinha se passado com ela e ainda proferimos que entenderíamos no próximo encontro. E eis que o nosso 'próximo encontro' foi assim:

Batemos na porta e, ao colocarmos a cabeça dentro do quarto, a Caroline disparou falando:

- O que tem aí dentro?

- Você já sabe o que tem aqui dentro. (nós respondemos)

- História!

- É!

- Deixa eu pegar ?

Depois de alguns segundos de dúvida e troca de olhares medrosos de que a magia dos bonecos se desfaria quando Caroline os visse inanimados, a Juca desafiou :

- Só se você contar a história pra gente.

E ela disse: Tá!

Até então no quarto estavam a Caroline, deitada, plugada ao soro, e a sua mãe plugada ao telefone. Com a decisão tomada, a Carol começou a ordenar que eu virasse a manivela da sua cama para que ela ficasse sentada, que a Juca abrisse a maleta, que eu estava virando a manivela errada e que era para virar a do meio, mais um pouco, agora que eu a colocasse mais um pouco para cima na cama, que a Juca trouxesse a maleta mais perto dela, que eu não pegasse em baixo do braço dela por causa do catéter, que ela pegaria no meu pescoço pra subir, e que a maleta ficasse desse lado dela. E em questão de segundos estávamos assim:

Ela sentada na cama com a maleta do lado direito pronta para ser manipulada, a sua mãe que rapidamente encerrou a conversa e sentou-se de frente para a cama e eu e a Juca aos pés da cama de frente para a cama. No que a cena começa...

A Caroline começou cantando a melodia da música que ela tinha ouvido dois dias antes, colocando a letra que melhor lhe servia para contar aquela história, pegando boneco por boneco exatamente na ordem que a história pedia, com todos os detalhes que nós tínhamos realizado, que tinham ficado na sua memória, e finalizando a história com o casamento. Exatamente como nós, guardou todos os bonecos e fechou a mala para que ninguém visse a ratinha e o ratinho se beijando, finalizando toda a cena com um enorme sorriso de satisfação de tarefa cumprida.

Indescritível se tornou aquele momento onde, somado ao sorriso de satisfação da Caroline estava o sorriso de felicidade e orgulho da mãe e o nosso sorriso de gratidão por aquele encontro potencializado pela confiança.

Arrisco a dizer que, se por medo de quebrar a ilusão que tanto nós trabalhamos para manter, por medo de desfazer a magia dos bonecos ao serem vistos inanimados, nós tivéssemos negado o pedido da Caroline de mexer nos bonecos, tivéssemos imposto uma outra manifestação artística no lugar daquele desejo, teríamos desperdiçado um fluxo de vida pulsante daquele encontro que será para sempre nosso, daquelas pessoas que estavam naquele quarto, naquele momento.

Dizia Groddeck, um dos descobridores da psicanálise, que a doença não é um invasor que, vinda de fora, penetra no corpo à força. A verdade é o contrário. Ela é uma filha do corpo, uma mensagem gerada em suas funduras, e que aflora à superfície da carne, da mesma forma como bolhas produzidas nas funduras das lagoas afloram e estouram na superfície das águas. A doença tem uma função iniciática: por meio dela se pode chegar a um maior conhecimento de nós mesmos.

E Rubem Alves diria que, dentre as dores da alma que nenhuma cirurgia consegue curar, está o medo. O medo, por exemplo, não pode ser amputado. Pena. Porque o medo paralisa a vida. Dominada pelo medo, a vida se encolhe, perde a capacidade de lutar.

Hospital do Câncer / SP

Cláudia Zucheratto (Dra. Zuzu) e Juliana Gontijo (Dra. Dona Juca Pinduca)

Bem Eficiente

Em 2003 nosso programa foi incluído entre os contemplados do VII Prêmio Bem Eficiente. Projeto social das empresas Accor, Banco Dibens, DM9DDB, Firmenich, Grupo Solvay, Intermédica Saúde e Kanitz & Associados, o Bem Eficiente tem como objetivo homenagear e divulgar a eficiência e seriedade de entidades brasileiras a fim de atrair maior atenção e empenho do setor privado à causa social. Para saber mais sobre o prêmio e todos os premiados, acesse www.melhores.com.br.

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2003

RECEITAS 2003		
PATROCINADORES	R\$	731.500,00
PARCEIROS	R\$	1.440.011,16
SÓCIOS MANTENEDORES (PF e PJ)	R\$	213.163,97
GERAÇÃO DE RENDA (palestras, eventos)	R\$	365.454,44
Aplicações Financeiras	R\$	145.475,67
TOTAL	R\$	2.895.605,24

DESPESAS 2003		
ADMINISTRATIVO	R\$	656.176,74
PROGRAMA HOSPITAIS	R\$	1.081.936,27
PRODUÇÃO	R\$	418.472,44
DIVULGAÇÃO/ COMUNICAÇÃO	R\$	146.077,27
CENTRO DE ESTUDOS	R\$	204.391,44
CENTRO DE TREINAMENTO ARTÍSTICO	R\$	172.635,52
AUDITORIA	R\$	34.672,00
TAXAS/ DespFinanc e outros	R\$	86.503,47
TOTAL	R\$	2.800.865,14

Quem pagou em 2003

PATROCINADORES



APOIO INSTITUCIONAL



PARCEIROS

ACALANTIS ASS. E CONSULTORIA EM REC. HUMANOS
ADEM ASSISTÊNCIA DENTÁRIA EMPRESARIAL S/ C LTDA.
AES ELETOPAULO - ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S/ A
ALBA ADESIVOS INDUSTRIA E COMÉRCIO
ARVIN MERITOR DO BRASIL SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.
AS VEDETES SERVIÇOS E COM. DE MODA E ARTE LTDA. ME
ASS. PRINCESA ISABEL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
BANCO ABN AMRO REAL S/ A - REAL CARTÕES
BANCO BRADESCO S/ A
BANCO SANTANDER BANESPA
BENVENUTO & BENVENUTO IDIOMAS
BIT TIME COM. BRASIL LTDA.
BRETAS GABALDI & ALONSO ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.
BUCKMAN LABORATÓRIOS LTDA.
CABOT BRASIL IND. E COMÉRCIO LTDA.
CADBURY ADAMS BRASIL IND. E COM. DE PROD. ALIMENTÍCIOS
CARYSPARTHE ADM. DE FLATS LTDA.
CLARIANT S/ A
CNA ESCOLA DE IDIOMAS
COMERCIAL PETIT BEBE LTDA.
COMPANHIA DE EDUCAÇÃO
COMPET COMERCIAL DISTRIBUIDORA LTDA.
CONEXEL CONEXÕES ELÉTRICAS LTDA.
CREDICARD S/ A ADMINISTRADORA CARTÕES DE CRÉDITO
CRYA CLÍNICA RADIOLÓGICA YEOCHUA AURITCHIR S/ C LTDA.
DALKIA DO BRASIL LTDA.
DIP EN DAP COMÉRCIO DE ROUPAS INFANTIS LTDA.
DIXIE TOGA
DROGASIL S/ A
EMPRESA DE TRANSPORTE ATLAS LTDA.
FIRST CLASS CAMA MESA BANHO & SONHOS
GACRUX COM. E SERVIÇOS LTDA.
GRUPO DE INTERAGÊNCIAS PARA MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS - INTERAGE
HEDGING GRIFFO CORRETORA DE VALORES S/ A
HOTEL INVESTMENT ADVISER CONSULT. E PLANEJ. LTDA.
IBI ADMINISTRADORA E PROMOTORA LTDA.
IBM BRASIL INDÚSTRIA MÁQUINAS E SERVIÇOS LTDA.
IHARABRAS S/ A INDÚSTRIAS QUÍMICAS
IMAGEM COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.
ING BANK N. V.
INSTITUTO CAMARGO CORREA
IOB INFORMAÇÕES OBJETIVAS PUBLICAÇÕES JURÍDICAS
JANSSEN CILAG FARMACÊUTICA LTDA.
KELLOGG BRASIL E CIA.
KLEY HERTZ S/ A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

LABORATÓRIOS PFIZER
LAFRY COMÉRCIO DE JÓIAS E PRESENTES LTDA.
LARA INSTITUTO DE IDIOMAS S/ C LTDA.
MACSOL S/ A MANUFATURA DE CAFÉ SOLÚVEL
MAHLE COFAP ANÉIS S/ A - MAUÁ
MAHLE METAL LEVE S/ A - MOGI GUAÇU
MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA
MARCIA FEROLDI BAAKILINI EPP
MECANICA ESTHER LTDA. ME
MERIAL SAÚDE ANIMAL
MERX COMÉRCIO INTERNACIONAL LTDA.
METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.
MOSTEIRO SÃO GERALDO DE SÃO PAULO
MWM MOTORES DIESEL LTDA.
OFICINA DE FESTAS E DECORAÇÕES LTDA.
OLIVIO DELLA VITTORIA
OMNION PRODUTOS E SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO
OWENS CORNING FIBER GLAS A. S. LTDA.
PANAMBRA INDUSTRIAL E TÉCNICA S/ A
PERFECT UNION ESCOLA DE IDIOMAS
PERUCAS FISZPAN LTDA.
PIMACO AUTOADESIVOS LTDA.
POMMAR/ USAID - PARTNERS OF THE AMERICA
PRIMEIRA IGREJA BATISTA DA PENHA
PROJETO CRIANÇA NÚCLEO EDUCACIONAL S/ C LTDA.
PUERI DOMUS ESCOLA EXPERIMENTAL LTDA.
R&R PERFUMES
ROGÉRIO BERNAL CIURVIS
SANN FELLIPPE COM. DE ALIM. PRESTAÇÃO DE SERV. LTDA.
SANTISTA ALIMENTOS
SANTISTA TÊXTIL
SECULO COMÉRCIO E EXPOSIÇÃO LTDA.
SHOPPING CENTER NORTE
SKY BRASIL SERVIÇOS LTDA.
SOLVAY DO BRASIL LTDA.
SYNTEKO PRODUTOS QUÍMICOS S.A.
TEC LAB ANÁLISES CLÍNICAS S/ C LTDA.
THEO SERV TOPOGR TERRAPL E CONSTR S/ C LTDA.
TOLEDO DO BRASIL INDÚSTRIA DE BALANÇAS LTDA.
TRIARTE COM. DE MATERIAS CERÂMICOS
TRW AUTHOMOTIVE SOUTH AMERICA S/ A
TYCO ELETRO-ELETRÔNICA LTDA.
ULMA ANDAIMES, FORMAS E ESCORAMENTOS LTDA.
UNIÃO ESCOLA DE IDIOMAS S/ C LTDA.
UNILEVER BRASIL LTDA.
VM ESCOLA DE IDIOMAS S/ C LTDA.
WINK E PAIVA LTDA.

APOIO

ACALANTIS ASS. E CONSULTORIA EM REC. HUMANOS
AGE COMUNICAÇÕES
APPLE COMPUTER BRASIL
ASHOKA EMPREENDEDORES SOCIAIS SP
BANCO ABN AMRO REAL S/ A
BLOOMBERG DO BRASIL LTDA.
CANAL COMUNITÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITORA QUANTUM LTDA.
EQUIFAX DO BRASIL LTDA.
FLOW PACK IND. E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA. E PP
G&G PUBLICIDADE LTDA.
GUSMÃO & LABRUNIE S/C LTDA.
HELIOS CARBEX S/ A INDÚSTRIA E COMÉRCIO
LOCAWEB
MICROSOFT
MIRACULA.COM
OXFAM
PIMACO AUTOADESIVOS LTDA.
PYXIS DESENVOLVIMENTO HUMANO
TELECINE PROGRAMAÇÃO DE FILMES LTDA.
TV CÂMARA
WARNER CHAPPELL

EMPRESAS SÓCIO-MANTENEDORAS

A CANTINA DO MANUEL MARIA LTDA.; AA APIÁRIOS DO BRASIL IND. COM. MEL GEL REAL E DER. LTDA.; ABSURDO BAZAR E FANTASIAS LTDA.; ACADEMIA POLIESPORTIVA TRIATHLON LTDA.; ACLIVE CONFECÇÕES DE ROUPAS LTDA.; ADELINO BRANDL ME; ADISA ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA.; AGROTOTAL COMERCIAL LTDA.; AHCS REVELAÇÕES UMA HORA LTDA.; ALUMISUL ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO LTDA.; ALZACHÍ NÚCLEO EDUCACIONAL SC; AMICÃO PET SHOP E CLÍNICA VETERINARIA ME; AMILCAR SILVA JUNIOR; AMTECH IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.; ANA CAROLINA AMOROSO MACHADO COTTA ME; ANA PAULA PESSOA DA COSTA DE SOUZA; ANIMA ESPAÇO TERAPÊUTICO E COMÉRCIO LTDA. ME; ANIMA NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL LTDA.; ANIMADA TRUPE ANIMAÇÃO DE FESTAS S/C LTDA. ME; ANITA TCHALIAN CALÇADOS LTDA. E PP; AREA PARKING SYSTEMS ESTACIONAMENTOS LTDA.; ARMAZÉM DOS IMPORTADOS LTDA.; AS MENINAS RECREAÇÃO INFANTIL COMÉRCIO DE DOCES LTDA.; ASH COMÉRCIO E LOCAÇÕES LTDA. ME; ASSOCIAÇÃO CULTURAL KINOFORUM; ASSOCIAÇÃO MÉDICA HOLÍSTICA DE PSICANÁLISE ESPIRIT; AUGUSTA DOCES E CONFEITOS LTDA. ME; AUTO ESCOLA A GUEDES S/C LTDA.; AUTOLOGUS LABORATÓRIO S/C LTDA.; AUTOPARQUE DO BRASIL EMPREEND. S/C LTDA.; B A F ARTIGOS PARA FESTAS LTDA.; BABY MARY ANN MÓVEIS INFANTO JUVENIS LTDA.; BEETHOVEN MUSIC CENTER S C LTDA.; BEFLAN PRESENTES E DECOR. LTDA. ME; BRANDI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.; BRIN QI BRINQUEDOS EDUCATIVOS LTDA.; BRINQUE ABRACE COMERCIAL LTDA.; BUFFET BOSQUE DOS GNOMOS LTDA.; BUFFET INFANTIL L S LTDA.; BUFFET INFANTIL MUNDO DA IMAGINAÇÃO LTDA.; BUFFET KUWAZURU LTDA.; BUFFET MADEIRINHA II BUFFET INFANTIL LTDA.; BUFFET MAXI PARK LTDA.; BY VITALI ARTESANATO LTDA.; CALÇAADOS ESPORTIVOS PIXOTE LTDA. ME; CANTEIRO DE ERVAS MEDICINAIS E ACESSÓRIOS LTDA.; CAPUCHINHO VERMELHO COMÉRCIO DE BRINQUEDOS LTDA. ME; CASA DAS GUIAS COMÉRCIO ATACADISTA; CASA DE LIVROS COMÉRCIO LTDA.; CELSO SUSSUMU KADOUAKI ME; CENTRO EDUCACIONAL HORA DE APRENDER; CHIC DOG ALIMENTOS E ACESSÓRIOS P/ CÃES E GATOS LTDA.; CHURRASCARIA VIPS LTDA.; CIM ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL; CIRÚRGICA TREVO LTDA.; CIRÚRGICA TUCURUVI LTDA. EPP; CLAUDENIR RODRIGUES; CLÍNICA BANDEIRANTE S/C LTDA.; CLÍNICA DR LUIZ RAZZANTE S/C LTDA.; CLÍNICA DR. CARLOS A AYOUB S/C LTDA.; CLÍNICA PAULISTA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA; CLÍNICA VETERINÁRIA DR. ACACIO F. DE TOLEDO; CMS - COMÉRCIO DE MOLAS SERTÃOZINHO LTDA.; COLÉGIO INVENÇÕES LTDA.; COLÉGIO TÉCNICO SANTA MARIA GORETTI LTDA.; COLÉGIO VINICIUS DE MORAIS S/C LTDA.; COMERCIAL ANDREY PRODUTOS DE BORRACHA LTDA.; COMERCIAL BORBA RICARDINO LTDA. ME; COMERCIAL COMMED PRODUTOS HOSPITALARES LTDA.; COMERCIAL MEIA MELODIA LTDA. ME; COMERCIAL SANTO AMARO LTDA.; COMMISSAIR VIAGENS E TURISMO; CONSULTORIA DE ESTÉTICA E EMAGREC. CAMPO BELO S/C LTDA.; CONTEMP INDÚSTRIA COM. E SERVIÇOS LTDA.;

CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA.; CORTINOX IND. E COM. DE METAIS LTDA.; CRISTINA DOS SANTOS COSME ME; CRISTINA LAURA ERNICA MIGUEL ME; CUCA TOYS COMÉRCIO DE BRINQUEDOS E ART. PAPELARIA LTDA.; CURVAL & DE CAPRIO DECORAÇÕES LTDA.; DI SARINA COM ROUPAS E ACESS. INF. JUVENIS LTDA. ME; DIAGSOM DIAGNÓSTICOS ULTRASSONOGRÁFICOS S/C LTDA.; DISOFT SOLUTIONS S/A; DOCTOR CENTER COM DE MAT. MÉDICOS HOSPITALARES LTDA.; DON CAZUZA RESTAURANTE LTDA.; DROGA OLYVER LTDA.; DROGANITA LTDA. ME; DROGARIA BRESSER LTDA.; DROGARIA E PERFUMARIA L W LTDA.; DROGARIA TRAMANDAÍ LTDA.; DROGAUGUSTA LTDA.; EDUARDO SCATIGNO ME; EL TAYAR E CIA LTDA.; ELISABETH DE AQUINO; EMBRAVI EMPRESA BRASILEIRA DE VIGILÂNCIA; EMEI EMBALAGENS MÁQUINAS EQUIP. INDUSTRIAIS LTDA.; ENDOPLUS DIAGNÓSTICOS S/C LTDA.; ENGEMAC ENG. IND. E COM. LTDA.; ENGLISH ONE ELEVEN CENTRO DE IDIOMAS; ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA NOVA ERA; ESCOLA DE EDUCAÇÃO E RECREAÇÃO INFANTIL VITÓRIA RÉGIA; ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL CASTELINHO MÁGICO S/C LTDA.; ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIATIVA; ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO CEBOLINHA; ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL FLORESTA AZUL S/C LTDA.; ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL GAIVOTA S/C LTDA.; ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROJETO CRESCER S/C LTDA.; ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL TICK E TITOS S/C LTDA.; ESCOLA DE IDIOMAS GIG S/C LTDA.; ESCOLA ESPAÇO LIVRE LTDA. ME; ESCOLA MATERNAL SÃO GABRIEL LTDA.; ESPAÇO DE COMPLEMENTAÇÃO TEMPO INTEGRAL S/C LTDA.; EVELIN BARUQUE; EWERTON DE CASTRO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.; EXTERNATO NOSSA SENHORA DO CARMO; FABIO NOLASCO PERROUD ME; FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO SAINT-GERMAIN; FARMÁCIA E PERFUMARIA SINETE LTDA.; FAZENDO ARTE CHS EVENTOS RECREAÇÃO & LAZER LTDA. ME; FESTOLANDI COMÉRCIO LTDA.; FISIO REIS ARTIGOS HOSPITALARES LTDA. ME; FORMIBRIL DECORAÇÕES DE MÓVEIS LTDA. ME; FOTO ÓTICA ASTRAL LTDA. ME; FUNDAMENTO COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL S/C LTDA.; GEMA DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS HOSPITALARES LTDA.; GENERAL BIKE COM DE BICICLETAS LTDA. ME; GEOVA CONTRUÇÕES LTDA.; GRUPO DE ATENDIMENTO INTEGRAL A CRIANÇA S/C LTDA.; HAPPY STAR EVENTOS LTDA.; HIDRO STYLLUS COMERCIAL LTDA. ME; HOMEOPATIA ARTE TERAPÊUTICA LTDA.; HOSPYCENTER COMÉRCIO MATERIAL CIRÚRGICO E HOSPITAL; IMAGING FOTOS E COPIADORA LTDA.; IMUNE CONSULTÓRIO ESPECIALIZADO EM VACINAÇÕES LTDA.; INGRID SALOMOM; INSTIT. OFTALMOL. VEZZONI & AGMONT CATARATA LASER; INSTITUTO DE MEDICINA INTERNA CLÍNICA DAVID ERLICH; INTER OFFICES MÓVEIS PARA ESCRITÓRIOS LTDA.; ITALIVROS LIVRARIA E PAPELARIA LTDA.; ITORORÓ ESQUADRIAS E DESIGN LTDA.; IVO AMADEU JUNIOR; JABAQUARA COLCHÕES LTDA.; JANETE MARIA CORDEIRO JÓIA; JARDIM ESCOLA METROZINHO S/C LTDA.; JAYME MARQUES SARAIVA; JD COMERCIAL LTDA.; JOSE ANTONIO DE SOUZA LIVRARIA ME; JOYCE MARIA DOS SANTOS; JULIO BOGORICIN ADMINISTRADORA SÃO PAULO S/C LTDA.; KEYUVI CALÇADOS E CONFECÇÕES LTDA.; KIDS FOLIA BUFFET LTDA.; KOR ARTIGOS PARA ARTES CÊNICAS E DECORAÇÕES LTDA.; LABORATÓRIO LEVI S C LTDA.; LABORATÓRIO MATTOSINHO DE PATOLOGIA S/C LTDA.; LABORATÓRIO PANIZZA LTDA.; LANCHONETE ARITANA ME; LAVSEC LAVANDERIA LTDA.; LEONARDO RODRIGUES TEIXEIRA; LIBRERIA EDITORA LTDA.; LIKRA SEGUROS; LILIAN RING ASSESSORIA EM COMUNICAÇÃO; LIPI LIVRARIA LTDA.; LIVRARIA CULTURA EDITORA LTDA.; LIVRARIA ITALIANA LTDA.; LOJA MAÇÔNICA BEIT EL; LOTÉRICA OURO LTDA.; LTC CONSTRUÇÕES LTDA.; LUA NOVA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS; LUA TABACARIA LTDA. ME; LUIZ GUSTAVO DE SOUZA; M I CURSOS S/C LTDA.; M P COMÉRCIO DE TECIDOS; MALCOM MÉDICA IND E COM PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA.; MARBELLA COZINHA JAPONESA LTDA.; MARCA BAR E LANCHES LTDA.; MARCIA REGINA GOMES ME; MARIA APARECIDA PEREIRA ME; MARIA DA GRACA BONAVITE ME; MARIA DE LOURDES ASECIO MILANI; MARIA NAIR CAMPOS; MARINA INDUSTRIA E COMÉRCIO DE MÁRMORES E GRANITO; MARIOMAR COMÉRCIO DE MOLDURAS LTDA.; MAXI PHOTO IMAGENS E SOLUÇÕES GRÁFICAS LTDA.; MCL MALZONE FOTOART LTDA.; MEDCOR CENTRO MÉDICO CARDIOLÓGICO DE OSASCO S/C LTDA.; MEGA PARTY BUFFET E EVENTOS LTDA.; META SELEÇÃO DE

PESSOAL LTDA.; MOLECAGEM ARTESANATO INFANTIL LTDA. ME; MTDI PRATIPEDIA E
PODOLOGIA; MUL-T-LOCK DO BRASIL IND. COMÉRCIO LTDA.; NANY PEOPLE
PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.; NATURE MARKET PRESENTES LTDA.; NATUVITA
FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO LTDA. ME; NEOCLIN MEDICINA INTEGRADA S/C LTDA.;
NOVO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO REGINA CELI; NOVOS BRINQUEDOS LTDA.; NUATO
COMUNICAÇÃO TOTAL S/C LTDA.; NÚCLEO DE DANÇAS STELLA AGUIAR S/ A; NÚCLEO
DE RECREAÇÃO INFANTIL MUNDO DAS CORES; OFTALMOLOGIA CLÍNICO-CIRÚRGICA
DR. ROBERTO JOSE MOLERO; OHM MUSIC ESCOLA DE MUSICA LTDA.; OPTICA LUMINA
LTDA. ME; OPTIMA SERVIÇOS TÉCNICOS DE SEGUROS LTDA.; ORALFACE INSTITUTE
LTDA.; ÓTICA MAGISTRAL LTDA.; OUI ARTESANATO LTDA.; PA PRODUTORES
ASSOCIADOS M PATENTES LTDA.; PALÁCIO DAS BICICLETAS SCATT LTDA.; PALÁCIO
DOS ENFEITES LTDA. 25 DE MARCO; PALÁCIO DOS ENFEITES LTDA. JURUPIS;
PANIFICADORA MARENGO LTDA.; PAPELARIA E BAZAR POLGRYMAS LTDA. ME; PÉ DE
PIMENTA COM. DE ROUPAS INF. LTDA.; PET CONQUEST COMERCIAL E SERVIÇOS
LTDA.; PIJAMAH EMPÓRIO LTDA.; PISA TREKKING E TURISMO LTDA.; POSTO NOVO
PARQUE LTDA.; POTOTOCA BRINQUEDOS EDUCATIVOS E PRESENTES LTDA.;
PRINTEXPRESS COMÉRCIO E SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA.; PUERI DOMUS ESCOLA
EXPERIMENTAL LTDA.; PUERI MUNDI EEI S/C LTDA.; PUNTOLUCE ILUMINAÇÃO LTDA.;
PURPURINA PAPELARIA LTDA.; RAQUEL BARRAR RODRIGUES DE ARAÚJO PRESENTES
ME; RESTAURANTE DINHO'S PLACE; RESTAURANTE E CHOPERIA ITAPETI LTDA.;
RICARDO HIROO ITO ME; ROADSTONE COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
LTDA.; RORAMA COMÉRCIO PNEUS E ESCAPAMENTOS LTDA.; RVS STIPKIVIC
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.; SABATHE COMERCIAL LTDA.; SAFFIRAS IN
HOUSE PRESENTES LTDA.; SALVI CASAGRANDE MEDIÇÃO E AUTOMATIZAÇÃO LTDA.;
SANDRA CRISTINA DA SILVA; SANGUIN & COMARIN CENTRO ODONTOLÓGICO
DIFERENCIADO; SANTANA PRÉ-FABR. COML. LTDA.; SEAS DAS IRMÃS FRANCISCANAS
DA PROVIDÊNCIA DE DEUS; SEGALLA E CIA. LTDA.; SERELEPE CONFECÇÕES INFANTIS
LTDA.; SINAL ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS S/C LTDA.; SINGULIS VITAE
FARMACIA HOMEOPÁTICA LTDA.; SOFÁ E COMPANHIA; SOLANAS COMÉRCIO DE
UNIFORMES PROFISSIONAIS LTDA.; SONHO INFANTIL ARTIGOS PARA CRIANÇAS LTDA.
ME; SUL AMÉRICA MARCAS E PATENTES S/C LTDA.; TEATRO ESCOLA CELIA HELENA
PROD. ARTÍSTICAS S/C LTDA.; TERMOGEL PRODUTOS DE ESTÉTICA LTDA.; TERRA
ROXA DECORAÇÕES LTDA. ME; TKSA TECNOLOGIA E COMÉRCIO LTDA.; TOTAL HITS
COM FONOGRAFICO LTDA.; TOTEM VÍDEO LTDA. ME; TRIANA EDUCAÇÃO INFANTIL
S/C LTDA.; TRIÂNGULO GRAVAÇÕES EDIÇÕES; TURRIANI PETISCOS LTDA. ME;
TURUYO NAKAHASHI TOMOTANI & CIA.; UBIRATAN SIMÕES ME; UM DOIS FEIJÃO COM
ARROZ PROMOÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.; UNIT COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E
EXPORTAÇÃO LTDA.; UNIVERSO DA SAÚDE LTDA.; UNO TRANSPORTES E SERVIÇOS
LTDA.; UTILMED COMERCIAL LTDA.; VACCICLIN CLÍNICA DE IMUNIZAÇÃO LTDA.;
VALERIA PEDUZZI; VANIA REGINA DE ARAUJO PASSOS; VELMARTHI MULTIMARCAS
LTDA.; VELOTEC COMÉRCIO DE INSTRUMENTOS AUTOMOTIVOS; VENANPECAS LTDA.;
VETOR EDITORA PSICO-PEDAGÓGICA LTDA.; VILABOIN RECREAÇÃO EDUCAÇÃO
INFANTIL S/C LTDA.; VIS ÓTICA LTDA. ME; VITÓRIA DAS ARTES COMÉRCIO DE
PRESENTES LTDA. ME; VIVA FESTA CASSIA DECORAÇÕES S/C LTDA. ME; WINNERS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.; WIZARD BELÉM SÃO PAULO; ZPG PARTICIPAÇÕES
LTDA.

SÓCIOS-MANTENEDORES / Pessoa Física / 461 sócios (doações periódicas)

OUTRAS doações / Pessoa Física / 2199 doações pontuais (programas de milhagens)

Doutores da Alegria - Arte, Formação e Desenvolvimento

Sede Administrativa

Rua Alves Guimarães 73 / Pinheiros
CEP 05410-000 / São Paulo / SP
(11) 3061.5523
doutores@doutoresdaalegria.org.br

Rio de Janeiro

Rua Senador Dantas 80 sala 1807 / Centro
CEP 20031-201 / Rio de Janeiro / RJ
(21) 2532.1453
doutoresrio@doutoresdaalegria.org.br

Recife

Av. Eng. Domingos Ferreira 2215 sala 102 / Boa Viagem
CEP 51020-031 / Recife / PE
(81) 3466.2373/ 3463.0866
doutoresrecife@doutoresdaalegria.org.br

Central de Sócios-Mantenedores

0800 7710902 / socios@doutoresdaalegria.org.br

Centro de Estudos Doutores da Alegria

centrodeestudos@doutoresdaalegria.org.br

Assessoria de Imprensa

Paulo Marra / (11) 3258.4780 / paulomarra@paulomarra.com.br

Relatório Anual 2003

Redação e Edição: Zernesto Pessoa
Colaboraram: Renata Truzzi e Thaís Ferrara
Foto da capa: Leonardo Ramadina